



A prevenção de litígios através da assessoria jurídica

O ser humano por natureza é extremamente competitivo. Desde as antigas civilizações, o homem utilizava de diversos meios para resolver os seus impasses, sempre buscando uma maneira de resolvê-los. Na pré-história, onde primitivamente os conflitos eram resolvidos através de embates corporais, até o surgimento do Direito, que assumiu o papel de mediador dos interesses pessoais e coletivos.

Nos dias atuais, vivemos em uma sociedade onde culturalmente há o costume de preocupar-se com demandas judiciais apenas após a consolidação das mesmas. Essa prática torna-se muito perigosa, tanto para pessoas físicas, quanto para pessoas jurídicas, na medida que pode levar a grandes prejuízos patrimoniais, restrições de crédito e até mesmo a falência de empresas que não possuem capital para arcar com prejuízos decorrentes dos litígios.

Sendo assim, o ideal seria, ao efetuar a compra de um imóvel, por exemplo, buscar as informações necessárias, para saber se o mesmo, encontra-se regularizado mediante o respectivo registro, além da obtenção das certidões negativas do imóvel e do vendedor, para finalmente, chegar a conclusão de que aquele ato possui todos os requisitos para ser válido e produzir efeitos no âmbito jurídico, evitando a necessidade de pleitear juridicamente o bem adquirido.

Trazendo essa discussão para as empresas, faz-se extremamente importante para os empresários o suporte jurídico, visando a previsão de futuros riscos, maximizando seus lucros e ampliando as possibilidades de sucesso do empreendimento.

A assessoria voltada para questões legais é de extrema importância, mas não exclui a necessidade de conhecimento jurídico básico de cada um. É importante para o empresário estar ambientado com o tema, assim facilitando o diálogo com os profissionais, possibilitando maior transparência durante os atos de suporte legal.

Assim, ambas as partes progridem, visto que as empresas conseguem prevenir os riscos durante o exercício de sua atividade econômica, otimizando o crescimento da mesma. Por outro lado, diminuiremos o volume de demandas jurídicas, aumentando a celeridade processual, através dessa relação que é benéfica para todos.

Como exemplo, utilizando o Direito Trabalhista, uma empresa que possui completo respaldo jurídico, acerca dos direitos previdenciários de seus trabalhadores, saberá exatamente qual será o custo do mesmo com relação ao devido recolhimento ao INSS. Já em relação aos direitos das categorias profissionais, como convenções e acordos coletivos, pelo fato de deter força legal, devem ser analisados e respeitados para que não haja possibilidade de acarretar uma demanda judicial, preservando a estabilidade financeira empresarial.

Aspectos como estes nos mostram a importância de uma advocacia preventiva, em um tempo onde antever problemáticas, aliado a atitudes empreendedoras, são de fundamental importância para o sucesso de uma empresa, diante do competitivo e seletivo mercado atual.

Mateus Borba Pereira Monte, estagiário MZ Advocacia.

mateus@mzadvocacia.com.br

www.mzadvocacia.com.br

Pelotas - RS

Rua Menna Barreto, nº 391, Areal CEP
96077-640 |  (53) 3025-3770

Rio Grande - RS

Praça Xavier Ferreira, nº 430, conj. 202, Centro
CEP 96200-590 |  (53) 3035-2770

Porto Alegre – RS

Av. Getulio Vargas 1157, conj.1010, Menino Deus
CEP 90150-001|  (51) 3516-1584